RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 27 de Novembro de 2026

Ciclista agride jacaré em evento financiado com R$ 650 mil de emenda federal em Mato Grosso

Participante de pedal usa estilingue contra animal durante Circuito de Cicloturismo do Cerrado ao Pantanal

Um vídeo registrou o momento em que um ciclista, durante atividade realizada entre Cuiabá e a Transpantaneira no Pantanal, disparou uma pedra contra um jacaré usando um estilingue. O registro ocorreu em evento vinculado ao Pedal do Cachorrão, gerando questionamentos sobre condutas inadequadas em uma atividade que deveria destacar o cicloturismo e as riquezas naturais de Mato Grosso.



A questão adquire proporções maiores ao considerar que o Circuito de Cicloturismo do Cerrado ao Pantanal foi contemplado com R$ 650 mil em financiamento federal. Esses recursos foram disponibilizados por emenda parlamentar individual apresentada em 2024 por Abilio Brunini, atual prefeito de Cuiabá e deputado

federal naquela época.

Conforme informações do Portal da Transparência, o Ministério do Esporte efetuou o repasse de R$ 650 mil em 12 de fevereiro de 2026. O Instituto Brasil, sob CNPJ 19.412.673/0001-87, recebeu a transferência mediante o Termo de Fomento nº 957845.

O propósito da parceria refere-se ao apoio e execução do Circuito de Cicloturismo do Cerrado ao Pantanal no estado. A instituição responsável identificou a emenda nº 42900009 como iniciativa de Abilio Brunini e confirmou o empenho e liberação integral dos recursos.

Em comunicado, o Instituto Brasil repudiou a atitude isolada de um participante e ressaltou que o circuito compreende três etapas distintas, sem registros de comportamentos similares nos demais eventos realizados.

Integra da manifestação institucional:

O Instituto Brasil manifesta seu absoluto repúdio à conduta individual registrada em vídeo durante a etapa do Circuito de Cicloturismo do Cerrado ao Pantanal, realizada no domingo, 26 de julho, com destino à Transpantaneira, em Poconé.

O episódio retrata comportamento exclusivamente pessoal, praticado por indivíduos adultos e totalmente responsáveis por seus atos, desalinhado com os princípios do projeto e desvinculado de sua finalidade, organização ou diretrizes institucionais.

O Circuito de Cicloturismo do Cerrado ao Pantanal é executado pelo Instituto Brasil mediante instrumento formal celebrado com poder público, apresentando objeto definido, plano de trabalho aprovado, metas, cronograma, mecanismos de acompanhamento, fiscalização e prestação de contas, em conformidade com a legislação das parcerias com entidades da sociedade civil.

Os recursos públicos destinados ao projeto estão condicionados à execução completa das ações previstas no plano de trabalho, que inclui três edições do Circuito, nos municípios de Poconé, Chapada dos Guimarães e Santo Antônio de Leverger.

A relação entre o valor total para execução das três etapas e a conduta individual registrada não representa a verdadeira natureza do projeto, tampouco constitui evidência de má aplicação dos recursos públicos.

A etapa em Poconé disponibilizou inscrições gratuitas e ofereceu aos participantes alimentação, hidratação, postos de apoio, equipes de suporte, veículos de transporte, assistência mecânica e distribuição de kit com camiseta, sacochila e boné.

Esses serviços, integrados à estrutura operacional, logística, técnica e de segurança necessária para as três edições, compõem a execução do projeto e submetem-se aos controles, comprovações e prestações de contas conforme legislação e instrumento celebrado.

O Instituto Brasil esclarece que a denominação